

CRÔNICAS ESPORTIVAS

CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 129 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2012

Data da publicação: 27/12/2012

MEGAEVENTO E REIVINDICAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS DA BAHIA

Por: Celi Zulke Taffarel
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.330 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste ínterim vamos acompanhar a defesa dos povos indígenas de suas reivindicações a exemplo do que ocorreu aqui na Bahia. Reivindicações que se colocam de maneira incisiva e que representam o mínimo de imediato que os índios estão reivindicando no campo da Educação. Eles ainda não colocaram suas reivindicações no campo dos esportes.

Para se ter uma ideia segue abaixo o Manifesto que elaboramos apoiando os povos indígenas. Manifesto dirigido ao Governador Wagner e ao Secretário de Educação Sr. Barreto. O que nos deixa indignado é ver o Estado aplicando milhões para que a população assista em arenas moderníssimas eventos esportivos de elite, enquanto as construções de escolas nas áreas indígenas não são concluídas. Segue o Manifesto.

CARTA ABERTA AO SENHOR GOVERNADOR E SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA PELO ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS DA BAHIA

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Jacques Wagner,
Excelentíssimo Senhor Secretário de Educação da Bahia Osvaldo Barreto

Os Povos indígenas do Brasil e, em especial, na Bahia, estão sofrendo muito, não estão tendo as suas reivindicações atendidas e vem sendo desrespeitado em seus direitos. Isto os levou a ocuparem a DIRC 7 em Itabuna e a Secretaria de Educação no CAB.

Nós, professores, estudantes e participantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão do LEPEL/FACED/UFBA nos dirigimos as autoridades – Senhor Governador Jacques Wagner e Senhor Secretário de Educação Osvaldo Barreto - para que atendam imediatamente as principais reivindicações dos povos indígenas da Bahia que são as seguintes:

- **O fim da interferência do Estado na indicação das diretorias dos colégios nas aldeias;**
- **Que as próprias comunidades possam indicar os diretores das suas escolas;**
- **A continuidade das obras do Colégio Estadual da Serra do Padeiro, paradas a mais de 06 meses, colocando em risco a perda inclusive de materiais já comprados;**
- **A regularização da situação de muitos professores e funcionários dos Colégios nas aldeias;**
- **Respeito e aceitação por parte do Estado ao calendário próprio das comunidades indígenas e não a imposição do calendário do Estado;**
- **Repasse dos recursos destinados a realização do VI Seminário Cultural da Juventude Indígena, que aconteceu em Outubro deste ano e até hoje os recursos não foram repassados para a comunidade.**

Assim, nós dizemos em alto e bom som ao Excelentíssimo Senhor Governador da Bahia e ao Senhor Secretário de Educação **“É necessária Outra Política: Atendam às reivindicações dos povos indígenas da Bahia!”**.

Por fim, caberia a UFBA, terceira maior universidade do Nordeste do Brasil se posicionar frente à situação precaríssima da educação e dentro dela da Educação Física em um dos Estados que terá uma arena para receber megaeventos para o povo assistir. Cabe a UFBA instalar o Instituto de Ciências do Esporte (ICE) e o Complexo Esportivo Educacional, enquanto Centro de Referência Popular da Cultura Corporal, para poderemos avançar na elaboração do conhecimento científico da área, inclusive relacionado à cultura corporal dos povos indígenas?

Continuemos...

Disponível em: RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 19 de maio de 2013.